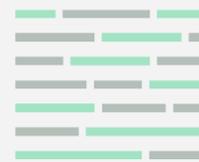


XI SIGET

Simpósio Internacional
de Estudos de Gêneros Textuais



Eixo Temático 7

Gêneros textuais/discursivos e Descrição de línguas/linguagens

GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS E PROCESSOS DE REFERENCIAÇÃO

Jaqueline Barreto Lé (UFRB)

Lorena Cardoso dos Santos (Colégio Teresiano-RJ)

Este simpósio temático tem como propósito reunir trabalhos voltados para a discussão do tratamento dos processos de referenciação em diferentes práticas comunicativas, contemplando os mais variados gêneros textuais/discursivos. Entende-se que os referentes, apontados por Mondada e Dubois (2005) como objetos de discurso, revelam uma instabilidade constitutiva, o que torna a construção de(os) sentido(s) sempre resultado de uma negociação intersubjetiva, amparada sociocognitivamente. Por outro lado, os gêneros assumem, na perspectiva bakhtiniana, uma relativa estabilidade, à medida que surgem como enunciados que atendem a demandas sociais histórico e situacionalmente marcadas. Como podem ser relacionadas, então, a relativa estabilidade dos gêneros e a instabilidade das categorias discursivas? Nesse contexto, vê-se como pertinente, para análise dos gêneros, a investigação dos processos referenciais e inferenciais que fazem parte da apreensão dos objetos de discurso. As contribuições neste simpósio poderão indicar reflexões acerca do tratamento dos gêneros de variadas esferas ou campos de atuação, bem como as diferentes modalidades de uso da língua, envolvendo gêneros orais, escritos e, especialmente, aqueles ambientados em meio digital, perpassando pela relação entre as práticas de linguagem e os usos sociais das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDICs). Quanto aos processos de referenciação, serão aceitos trabalhos que focalizem desde uma concepção mais clássica de referência, ligada à noção de retomada co-textual dos referentes - até abordagens mais recentes - as quais vinculam referência à inferência, tal como na proposta de anáforas indiretas de Marcuschi (2005).

Palavras-chave: gêneros textuais/discursivos; processos de referenciação; objetos de discurso; inferência; esferas sociais.

ARGUMENTAÇÃO EM GÊNEROS DISCURSIVOS: ESTUDOS DESCRITIVOS OU APLICADOS AO ENSINO

Clécida Maria Bezerra Bessa (UFERSA/UERN/PROFLETRAS)
Erivaldo Pereira do Nascimento (UFPB/PROLING/PROFLETRAS)
Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa (UFCG/PROFLETRAS)

Conforme defende Bakhtin (2000), sempre que utilizamos a língua, nós o fazemos por meio de um gênero discursivo. De igual maneira, em nossos processos interativos, desenvolvemos habilidades linguístico-discursivas intencionando atingir propósitos de comunicação, os quais se materializam nos textos que produzimos. Assim, ao usarmos a língua, independente do gênero utilizado, selecionamos itens linguísticos, estruturas e frases para organizar nossos enunciados impressos de sentidos e de orientações conclusivas, ou seja, de funcionamentos e orientações argumentativas. As pesquisas, que têm como eixo análises descritivas e interpretativistas de estratégias e fenômenos argumentativos retóricos e linguísticos, apontam que, de acordo com o gênero, essas estratégias e fenômenos tendem a produzir funcionamentos diferentes, de um gênero para outro, em razão da própria funcionalidade do gênero (NASCIMENTO, 2015). Por esse motivo, o ensino de produção e recepção dos mais diferentes gêneros deve levar em conta as estratégias e fenômenos argumentativos próprios de cada gênero, de modo a formar sujeitos competentes para a leitura e para a produção textual, que sejam capazes de se posicionar conscientemente, ao expressar sua subjetividade. Seguindo esse viés, este simpósio temático propõe discutir a argumentatividade dos gêneros discursivos tanto em estudos descritivos e interpretativistas quanto naqueles aplicados ao processo de ensino-aprendizagem de produção (escrita e oral) e recepção (leitura e escuta). Para tanto, reuniremos trabalhos que: a) descrevam a argumentatividade em gêneros discursivos ou b) didatizem o ensino de leitura, escuta ou produção de gêneros discursivos, com foco em seus aspectos argumentativos, a partir de diferentes aportes teóricos, especialmente a Teoria da Argumentação Retórica, proposta por Perelman (1999) e Perelman & Tyteca (1996), entre outros autores, os quais apontam que o objetivo da argumentação é provocar ou aumentar a adesão de um auditório às teses que um orador apresenta, pressupondo um contato entre um orador e seu auditório; bem como a Teoria da Argumentação na Língua (TAL), proposta por Ducrot e colaboradores, que toma como ponto de partida a premissa de que a argumentação está inscrita na própria estrutura da língua. Nesse sentido, espera-se, com esse simpósio, identificar e refletir sobre investigações realizadas ou em desenvolvimento que tratem da temática da argumentação em diferentes gêneros discursivos, tanto na descrição e na análise de fenômenos retóricos e linguísticos, como da sua aplicação a problemas de uso da linguagem, dentro do contexto escolar.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Argumentatividade. Estudos descritivos. Ensino.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: GÊNEROS TEXTUAIS E GRAMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva (UnP/UFRN)

Maria de Fátima Silva dos Santos (UFRPE/UAST)

O ensino de línguas tem sido objeto de questionamentos em suas abordagens teórico-metodológicas. Nos últimos anos, com o avanço dos estudos da linguagem, muito se tem discutido e pesquisado acerca do trabalho com os gêneros textuais/discursivos no ensino de língua portuguesa na educação básica, tanto no ensino fundamental como no médio. Nesse avanço, percebe-se que há um consenso, de certo modo generalizado, de que o ensino de língua portuguesa deve ter, como ponto de partida e de chegada, o texto. Tal entendimento tem implicação também na formação do professor, na qual, por força de programas de licenciaturas ainda pouco ajustados aos estudos sobre os gêneros textuais/discursivos no ensino da língua portuguesa, as abordagens da língua/linguagem continuam vinculadas a uma inevitável retomada da gramática da frase e, quando possível, a uma apropriação superficial de elementos gramaticais do texto. Considerando, pois, essa problemática, pretende-se discutir, entre outras questões, aspectos relacionados à formação docente e o tratamento dado ao trabalho com os gêneros textuais/discursivos e com a gramática no ensino de língua portuguesa. Especificamente, pretende-se acentuar pontos comuns que propõem pensar esse ensino na articulação de elementos teóricos e metodológicos que consideram a língua em uso e, por extensão, o texto em discurso, bem como, a abordagem dos gêneros textuais e da gramática na educação linguística e na formação docente.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa. Educação linguística. Formação Docente. Gêneros textuais/discursivos. Gramática.